



Caxias do Sul, RS, 08 de maio de 2009. A Fras-le S.A. (Bovespa FRAS3 e FRAS4), que é uma das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção do Brasil e da América Latina e um dos cinco maiores do mundo, anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2009 (1T09). Os dados e informações relevantes são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 1º trimestre de 2008 (1T08), respectivamente.

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2009

As informações contábeis referentes ao 1º trimestre de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para refletir os efeitos da lei nº 11.638/07 e medida provisória nº 449/2008.

1T09

Teleconferência de resultados

Português-----

14 Mai, Quinta, 14h00 Brasília

+ 55 (11) 2188-0188

Código: Fras-le

- Receita bruta consolidada: R\$ 116,0 milhões, redução de 14,5% comparado ao 1T08;
- Receita líquida consolidada: R\$ 89,1 milhões, queda de 15,9% em relação ao 1T08;
- Exportações Fras-le Brasil: US\$ 15,9 milhões, redução de 15,0% comparado com o 1T08.
- Lucro bruto consolidado: R\$ 21,6 milhões, redução de 28,9% em relação ao 1T08.
- Lucro líquido consolidado: R\$ 1,6 milhões, queda de 80,7% em relação ao 1T08.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) divulgou no início do mês de abril informações sobre o desempenho da indústria automobilística nacional, referente ao primeiro trimestre de 2009, onde a produção de 660 mil veículos informado pela entidade, apresentou uma queda de 17% comparada ao mesmo período de 2008. Estes números refletem o cenário recessivo em que a economia brasileira se encontra, apesar de não estar tão afetada como nos países europeus e norte- americanos.

Produção de veículos no Brasil - em unidades			
Categoria	1T09	1T08	variação
Automóveis	535.672	638.088	-16%
Comerciais leves	92.064	106.848	-14%
Caminhões	24.175	37.208	-35%
Ônibus	8.099	10.772	-25%
Total	660.010	792.916	-17%

Fonte: Anfavea

A medida adotada pelo governo brasileiro no primeiro trimestre do ano, que isentou o imposto sobre produtos industrializados (IPI) nos veículos com motorização de mil cilindradas e reduziu a alíquota dos veículos com motorização superior, ajudou a recuperar as vendas na indústria automobilística nacional, proporcionando inclusive, o setor registrar seu melhor trimestre da história, segundo a Anfavea. O crescimento de veículos licenciados foi de 3% sobre o mesmo período do ano anterior, totalizando o montante de 668 mil unidades até março de 2009.

Licenciamento de veículos novos no Brasil - em unidades			
Categoria	1T09	1T08	variação
Automóveis	527.542	510.482	3%
Comerciais leves	114.429	106.889	7%
Caminhões	21.494	25.523	-16%
Ônibus	4.797	5.056	-5%
Total	668.262	647.950	3%

Fonte: Anfavea

DESEMPENHO GERAL

Os efeitos da crise na economia mundial, que já estavam refletidos no desempenho da Fras-le no último trimestre de 2008, foram ainda mais intensos neste primeiro trimestre de 2009, afetando significativamente o desempenho operacional e os resultados econômicos da Companhia.

No mercado nacional, houve uma desaceleração de novos pedidos e também revisões nas programações de produtos destinados às montadoras. Outro fato importante ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro, onde os distribuidores de materiais de fricção do mercado de reposição priorizaram reduzir os seus estoques para gerar recursos em caixa, o que refletiu em menores volumes de vendas para este mercado.

A Fras-le, buscando alternativas para compensar estes fatores, aplicou como ações comerciais um reposicionamento de preços na linha de pastilhas de freio ainda no mês de janeiro, e também, promoveu durante a segunda quinzena do mês de março, um desconto promocional na linha de lonas de freio para caminhões e carretas, o que impulsionou rapidamente a demanda do mercado de reposição, proporcionando em março um volume de vendas superior ao projetado para o mês, neste mercado. Porém, essas ações refletiram na redução da margem de contribuição desses produtos, e com isso os custos de produção elevaram-se no trimestre a um patamar que impactou o resultado operacional.

No mercado externo, onde os efeitos da crise apresentam-se mais severos, a Fras-le, que nos últimos anos apresentou recordes de crescimento em suas exportações em todos os trimestres, registrou uma redução neste trimestre em análise, comparado ao mesmo período do ano passado, ocorrida principalmente no mercado de montadoras. Dentre as regiões que tiveram reduções nos pedidos de materiais de fricção, aparecem com maior intensidade a Europa, seguida de Oceania, África e alguns países da América do Sul. Nos países do Nafta, principal destino das exportações da Companhia, a redução foi pequena ao comparar com o mesmo período de 2008, sendo que a liderança da Fras-le na venda de lonas de freio para veículos pesados, no mercado de reposição norte-americano, foi determinante para as exportações destinadas ao Nafta não sofrer um impacto maior, ocorrendo ainda, um crescimento de sua participação sobre as exportações totais da Companhia, devido aos declínios ocorridos em outras regiões.

Outro fator que comprometeu o desempenho da Fras-le no trimestre foi a consolidação dos resultados da unidade da China, que atualmente está em fase final de instalação, e também, em maior proporção, dos resultados da unidade do Alabama, onde os custos operacionais se apresentam elevados em relação a demanda e faturamento, que declinaram em consequência da forte retração da indústria automobilística norte-americana. Apesar disso, conforme já anunciado na teleconferência de divulgação dos resultados do exercício de 2008 e com atraso em relação ao prazo previsto, a Fras-le inicia até o final deste primeiro semestre de 2009 a comercialização de pastilhas de freio no mercado de reposição norte-americano, onde o potencial de crescimento para essa linha de produtos é promissor. Neste momento a unidade do Alabama assume uma importância maior dentro do contexto, pois possibilita a Fras-le estar posicionada mais próxima dos seus clientes, facilitando dessa forma o desenvolvimento de novos negócios no segmento de pastilhas de freio, bem como, a exploração do potencial de crescimento existente naquele mercado.

Com a redução nos volumes de vendas foi necessário desacelerar o processo produtivo, o que resultou em queda nos volumes de produção. Com isso a Fras-le operou com um percentual elevado de capacidade ociosa no primeiro trimestre de 2009, sendo que os custos fixos permaneceram os mesmos e, conseqüentemente, também impactaram o resultado operacional.

Em reação a todas essas adversidades a administração da Fras-le promoveu alguns ajustes em sua estrutura indireta de mão de obra. Também ocorreram melhorias nos processos de produção e utilização de matéria-prima, além de intensas campanhas para redução de despesas operacionais. Outra iniciativa importante foi a implementação de um projeto que visa a melhoria de produtividade da Companhia, o

qual se estenderá ao longo de 2009, e consiste na formação de 12 (doze) grupos de trabalho, que assumiram o compromisso de identificar oportunidades e implementar as ações necessárias para reduzir ou eliminar custos. Nos trabalhos realizados durante o primeiro trimestre do ano, já foram identificadas e selecionadas as oportunidades, as quais já estão sendo trabalhadas para atingir os objetivos do projeto.

A administração está atenta para as adequações de demanda e produção, pois o momento atual é oportuno para intensificar as reduções de custos e promover ajustes e melhorias no processo produtivo para a Fras-le permanecer competitiva no mercado. Apesar dos resultados operacionais apresentarem-se fortemente impactados neste período em análise, pelos diversos fatores elencados anteriormente, a saúde financeira da Fras-le continua intacta, o que certamente é um diferencial competitivo diante do cenário de crise e incertezas.

É importante ressaltar que as informações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2008, aqui demonstradas para efeitos comparativos, foram ajustadas para refletir os efeitos da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08. Os ajustes ocorridos no lucro líquido, decorrentes da referida lei e medida provisória, estão apresentados em notas explicativas referentes às informações trimestrais encerradas em 31 de março de 2009.

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	1T09	1T08	VAR 1T08 1T09
Desempenho Operacional			
Receita Bruta (1)	116,0	135,7	-14,5%
Receita Líquida	89,1	105,9	-15,9%
Receita Mercado Nacional	49,2	66,1	-25,6%
Receita Mercado Externo	39,9	39,8	0,3%
Exportações - US\$ milhões	15,9	18,7	-15,0%
Lucro Bruto	21,6	30,4	-28,9%
Lucro Operacional (2)	1,0	12,6	-92,1%
Lucro Líquido	1,6	8,3	-80,7%
Lucro por ação - em reais	0,0234	0,1216	-80,7%
Ebitda (3)	5,5	17,1	-67,8%
Investimentos	6,2	6,5	-4,6%
Retorno sobre PL (4)	0,8%	4,1%	-3,3 pp
Patrimônio líquido	207,4	203,1	2,1%
Margens e Índices			
Margem Bruta	24,2%	28,7%	-4,5 pp
Margem Ebitda	6,2%	16,2%	-10,0 pp
Margem Operacional (5)	1,1%	11,9%	-10,8 pp
Margem Líquida	1,8%	7,9%	-6,1 pp

Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Margem operacional antes do resultado financeiro.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Devido a redução na demanda por materiais de fricção em consequência da retração na economia, do período de férias concedidas aos funcionários entre os meses de janeiro e fevereiro de 2009, e também, pelo fato da Companhia ter encerrado o exercício de 2008 com um saldo elevado de produtos prontos em estoque, os níveis de produção da Fras-le apresentaram uma forte redução no 1T09. Em peças foram produzidas a cifra de 14,4 milhões de unidades, o que representou uma queda de 40% em relação ao 1T08, sendo que a queda maior ocorreu em pastilhas de freio. Na contagem em peso, o fato da lona de freio para veículos comerciais ser um material mais pesado, e também a redução em sua demanda ter apresentado um percentual menor que em outras linhas de produtos, os volumes do 1T09 atingiram 10,3 mil toneladas de materiais de fricção, o que representou uma redução de 25% sobre as 13,8 mil toneladas produzidas em igual período de 2008.

	PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS			
	1T09		1T08	
	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	8,4	9,4	11,1	11,7
Pastilhas de freio	3,1	0,5	6,8	1,0
Lonas de freio p/veículos leves	2,4	0,3	4,5	0,5
Revestimentos de embreagem	0,3	0,08	0,8	0,1
Sapatas de freio	0,2	0,02	1,0	0,5
Total	14,4	10,3	24,2	13,8

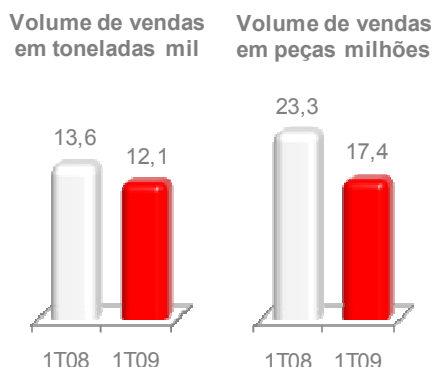
Apesar das atuais taxas do dólar favorecer a conversão para reais, dos dólares faturados, a receita bruta¹ consolidada da Fras-le não conseguiu manter os níveis de crescimento dos trimestres anteriores, sendo que o montante de R\$ 116,0 milhões apresentados no 1T09 representou um declínio de 14,5% comparado aos R\$ 135,7 milhões do 1T08. Um dos principais motivos dessa queda foi a atual retração em que a economia mundial encontra-se, a qual impôs redução no número de pedidos e, logicamente, afetou os volumes de venda da Companhia.



Durante o 1T09, com o objetivo de neutralizar os efeitos da crise econômica e conter a redução nos volumes de vendas, conforme já mencionado anteriormente, houve a necessidade de adotar pela Companhia algumas ações comerciais, entre elas destacamos o reposicionamento de preços aplicados na linha de pastilhas de freio, a qual está vigorando desde o mês de janeiro, e também, durante a segunda quinzena do mês de março, onde foi concedido um desconto promocional de 15% para a linha de lonas de freio para veículos pesados, o qual teve efeito imediato e permitiu atingir no mês, a meta de vendas em volumes, no mercado de reposição. Por outro lado, pelo fato destes itens vendidos a preços promocionais representarem uma redução nas suas margens de contribuição, as receitas em reais não absorveram na mesma proporção, o efeito verificado nos volumes vendidos.

¹ Receita bruta com IPI

Os volumes comercializados no 1T09 apresentaram alteração significativa em seu mix, sendo que em peças a quantidade de pastilhas de freio teve uma forte redução em relação ao mesmo período de 2008, enquanto as lonas de freio para veículos pesados a queda foi menor. Devido a essa alteração, combinada com o fato das lonas de freio possuir um peso superior às pastilhas de freio, a queda dos volumes em peças apresenta-se mais acentuada, a qual atingiu a quantidade de 17,4 milhões de unidades vendidas, que representou uma redução de 25,3% sobre as 23,3 milhões de unidades vendidas no 1T08. Nos volumes vendidos em peso, o montante de 12,1 mil



toneladas do 1T09 registrou o equivalente a 11,0% de redução em relação as 13,6 mil toneladas do mesmo período do exercício anterior. É oportuno destacar que durante o 1T09 os volumes de vendas foram superiores aos volumes de produção em, 20,8% para a contagem em peças, e 17,5% na contagem em peso. Essa ação foi necessária para reduzir o saldo de produtos prontos estocados no final do exercício de 2008, que estava com um volume elevado para a manutenção de capital de giro.

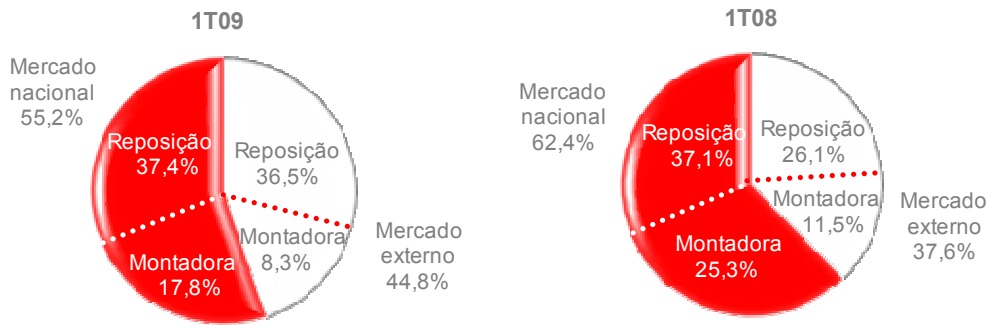
A exemplo da receita bruta, os efeitos citados anteriormente também comprometeram o desempenho da receita líquida consolidada, que acumulou no trimestre em análise a cifra de R\$ 89,1 milhões, número que representou uma redução de 15,9% em relação aos R\$ 105,9 milhões contabilizados no 1T08.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS				
<i>Em R\$ milhões e percentagem (1)</i>	1T09		1T08	
MERCADOS (2)				
Externo	39,9	44,8%	39,8	37,6%
Reposição	33,9	38,0%	39,3	37,1%
Montadoras	15,3	17,2%	26,8	25,3%
Total	89,1	100,0%	105,9	100,0%
PRODUTOS (3)				
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	53,0	62,1%	57,6	58,6%
Pastilhas de freio	25,1	29,4%	29,3	29,8%
Lonas de freio p/veículos leves	2,7	3,2%	3,1	3,2%
Revestimentos de embreagem	2,1	2,5%	3,7	3,8%
Sapatas de freio	2,5	2,9%	4,6	4,7%
Total	85,4	100,0%	98,3	100,0%

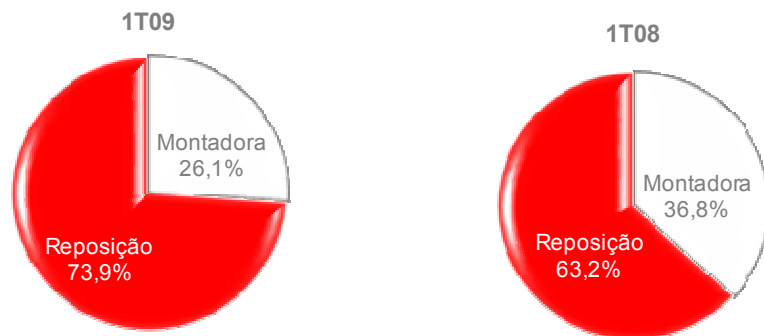
Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

Do total de receita líquida consolidada do 1T09, R\$ 49,2 milhões ou 55,2% correspondem a receitas geradas no mercado nacional, das quais 38,0% são do mercado de reposição e 17,2% do mercado de montadoras. A outra parcela da receita líquida, correspondente a 44,8% foi originada no mercado externo, e corresponde a R\$ 39,9 milhões, dos quais R\$ 3,7 milhões são receitas geradas pelas unidades controladas no exterior.

Distribuição da receita líquida por mercados

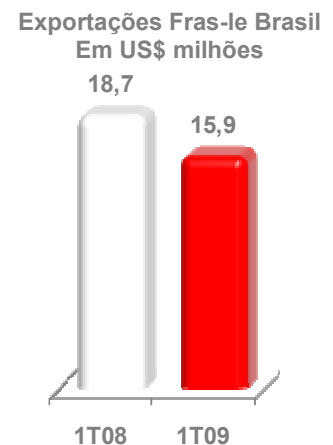


Distribuição global da receita líquida



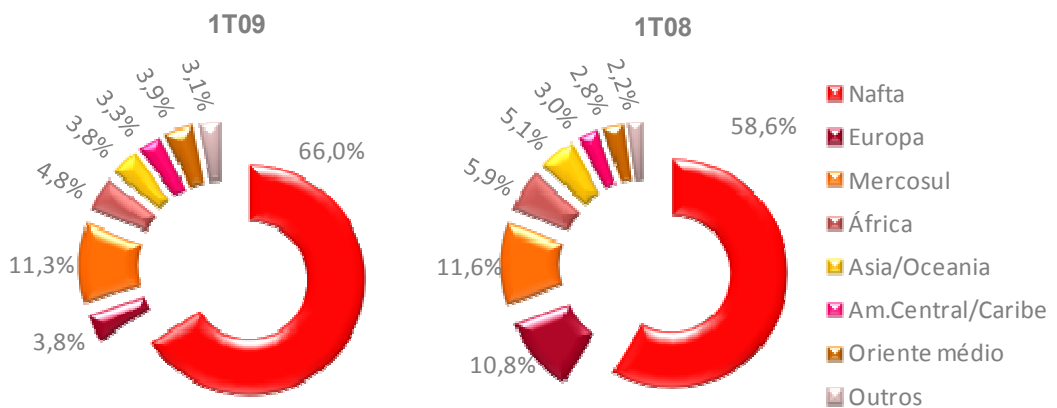
EXPORTAÇÕES FRAS-LE BRASIL

Depois de vários anos consecutivos apresentando recordes de crescimento, as exportações em dólar, realizadas pela Fras-le através do Brasil, também absorveram os efeitos da crise neste 1T09, onde o montante de US\$ 15,9 milhões apresentou uma redução de 15,0% em relação aos US\$ 18,7 milhões exportados no 1T08. Este percentual de redução no trimestre equivale a uma queda de 32% no mercado de montadoras e 10% para o mercado de reposição, em relação ao mesmo período de 2008. Nos países do Nafta, destino da principal fatia das exportações da Companhia, os níveis exportados não foram tão afetados no comparativo com o 1T08, onde a queda no trimestre atual foi de apenas 2,8%, número que equivale a 13% de redução para montadoras e 1,4% para reposição. Ao contrário do Nafta, as exportações da Fras-le destinadas ao mercado Europeu foram as mais afetadas, sendo que a redução no trimestre foi de 71,4% na comparação com o 1T08, o que equivale a uma queda de 95% em montadoras e 37,8% para reposição.



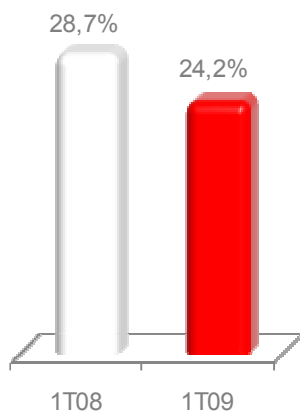
Do total de exportações realizadas pela Fras-le, através do Brasil, no 1T09, a fatia correspondente a 66,0% tiveram como destino os países do Nafta, enquanto os países do Mercosul absorveram 11,3% de representatividade, o qual foi impulsionado pelas vendas para a Argentina. Somente essas duas regiões somaram 77,3% do total de exportações da Fras-le. Destacam-se por apresentar evolução no percentual de participação sobre o total de exportações da Companhia, comparadas ao 1T08, as regiões do Nafta e do Oriente Médio, fato que ocorreu principalmente em detrimento a participação de outras regiões como, Europa, África e alguns países da América do Sul, que observaram seus números declinar.

Exportações por bloco econômico



MARGENS

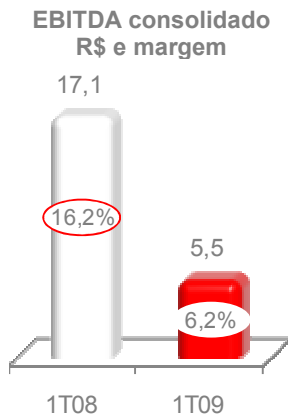
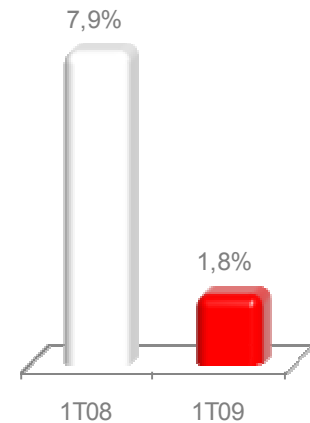
Margem bruta consolidada



A margem bruta consolidada da Companhia encerrou o 1T09 em 24,2%, sendo que, além da queda nos volumes vendidos, também afetaram seu desempenho o reposicionamento de preços aplicados na linha de pastilhas de freio e o desconto promocional concedido na linha de lonas de freio para veículos comerciais, os quais tiveram suas margens reduzida e com isso impactaram os custos de produção. O fato dos volumes de produção apresentar queda sem haver redução na estrutura de custo fixo, gerou uma capacidade produtiva ociosa e, conseqüentemente, também contribuiu para aumentar os custos de produção. Outro fator que afetou a margem bruta da Fras-le, foi a consolidação dos custos de produção da unidade do Alabama, que também operou com capacidade ociosa. Estes fatores, combinados com a queda da receita líquida, foram responsáveis pela redução de 4,5 pontos percentuais na margem bruta do trimestre, comparada ao 1T08.

A margem líquida, além de absorver todos os fatores que assolaram a margem bruta, citados anteriormente, também teve seu desempenho afetado pela contabilização de despesas operacionais da unidade do Alabama, despesas pré-operacionais da unidade da China e indenizações trabalhistas geradas pelos ajustes na estrutura da Companhia. É importante esclarecer que as despesas administrativas e comerciais do 1T09 da Fras-le no Brasil contabilizaram um montante inferior a previsão do orçamento para o período, porém, pelo fato da receita líquida apresentar-se abaixo da meta, na análise proporção despesa x receita, essas despesas representaram um aumento comparadas com o 1T08, o que também refletiu em redução da margem líquida, que encerrou o 1T09 em 1,8%, apresentando uma redução de 6,1 pontos percentuais comparada a igual período de 2008.

Margem líquida consolidada



Da mesma forma afetada pelo aumento dos custos de produção, os resultados negativos de unidades controladas no exterior, as despesas com indenizações, e pelo aumento da proporção das despesas operacionais em relação à receita líquida, a margem de geração operacional de caixa medida pelo método EBITDA, ficou em 6,2%, totalizando R\$ 5,5 milhões de caixa operacional no 1T09. Com este patamar o EBITDA consolidado apresentou uma forte queda de 10,0 pontos percentuais em relação aos 16,2% do 1T08, que teve uma geração operacional de caixa na ordem de R\$ 17,1 milhões.

INVESTIMENTOS

Ao contrário do ocorrido no ano de 2008, os investimentos de 2009 serão realizados em menor proporção, pois o atual cenário econômico exige uma postura conservadora. Já informado através de *guidance* ao mercado, a meta para realizar em investimentos, no ano, é de R\$ 20,0 milhões, que serão destinados basicamente para a conclusão do campo de provas e da unidade da China, e também, manutenção de máquinas, equipamento e ferramental. Neste 1T09 de 2009 a Companhia já realizou R\$ 6,2 milhões. Conforme distribuição do quadro ao lado.

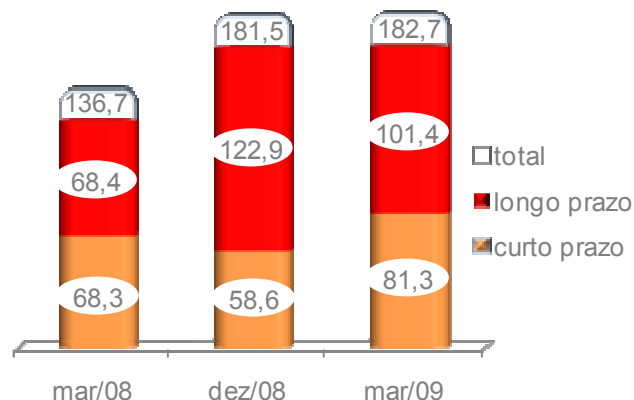
Investimentos – R\$ milhões		
	1T09	1T08
Máquinas e equipamentos	1,5	2,7
Ferramentas	0,3	0,8
Campo de provas	2,6	1,9
Equipamentos de informática	0,4	0,1
Móveis e utensílios	0,1	0,2
Veículos	0,0	0,1
Construções e reformas	0,3	0,7
Projeto unidade China	1,0	0,0
Total	6,2	6,5

DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o 1T09, a Fras-le amortizou R\$ 30,3 milhões da dívida financeira, composta por R\$ 25,3 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 3,6 milhões com Votorantin/BNDES, R\$ 1,4 milhões com FINEP e R\$ 0,6 milhões com BNDES/EXIM. Em contrapartida foram liberadas para crédito em conta corrente no mesmo período, novas contratações de ACC's no montante de R\$ 30,0 milhões, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 182,7 milhões. Deste montante R\$ 81,3 milhões ou 44,5% correspondem ao curto prazo e R\$ 101,4 milhões ou 55,5% ao longo prazo, sendo que R\$ 69,7 milhões ou 38,1% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 33,5 milhões são ACC's. A dívida de longo prazo está com um prazo médio de 8 (oito) anos e 9 (nove) meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

Cronograma de amortização anual da dívida de longo prazo – R\$ milhões							
Período	Abr/Dez-10	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
Valor	21,5	19,1	22,8	17,0	8,5	4,0	8,5

Endividamento bruto consolidado – R\$ milhões



Dos recursos ingressados no caixa da Companhia no 1T09, através das liberações de ACC's, parte deles está aplicado no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outras disponibilidades, o caixa da Companhia encerrou o mês de março de 2009 com um saldo de R\$ 106,0 milhões, e uma dívida líquida de R\$ 76,7 milhões.

A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira e, portanto, não possui derivativos de câmbio ou aplicações financeiras especulativas lastreadas em risco ou alavancadas. Os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas a cada trimestre.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Substituição Auditores Independentes

Em atendimento a disposições estatutárias da Companhia, o Conselho de Administração deliberou em 09 de março de 2009 pela substituição da empresa de auditoria externa KPMG Auditores Independentes. Para a continuidade dos serviços legais obrigatórios de auditoria externa foi nomeada a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S, os quais passam a realizar seus trabalhos a partir das informações do primeiro trimestre de 2009.

Relacionamento com Investidores

Listada no Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&F Bovespa desde novembro de 2004, a Fras-le, a exemplo dos anos anteriores, já está se programando para apresentar suas perspectivas de desempenho aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. A iniciativa tem o objetivo de aperfeiçoar constantemente seu relacionamento com os agentes do mercado de capitais e melhorar os níveis de transparência.

CERTIFICAÇÃO

No início do mês de abril, durante a elaboração deste relatório, a Fras-le foi reconhecida pela TRW Automotive com o Certificado de Qualificação do programa *Suppliers Workshops Q-Lean*.

O programa consiste em eventos mensais com a participação de aproximadamente 40 fornecedores da TRW Automotive. Nestes eventos são abordados assuntos referentes à qualidade e melhoria contínua, e também são abertos espaços para que os fornecedores apresentem os trabalhos desenvolvidos.

Com a certificação a TRW Automotive está atestando a performance e a qualidade dos processos de melhoria contínua da Fras-le, bem como, as suas participações concluídas com sucesso nos eventos.

EXPECTATIVAS

Diante do agravamento da crise na economia mundial, será necessário intensificar a busca por reduções de custos operacionais, seja internamente ou junto a cadeia produtiva e de serviços. Nos próximos meses de 2009 será imprescindível definir e realizar as ações corporativas com extrema cautela, principalmente no que tange a investimentos e consumo.

A redução de preços nos mercados fornecedores da Fras-le, dependerá do comportamento da demanda, e principalmente da habilidade nas negociações, sendo que até o momento não ocorreram alterações significativas em seus valores. Para não sofrer com a exposição cambial, por compras de mercadorias realizadas no mercado internacional, constantemente são avaliadas as alternativas existentes no mercado nacional, principalmente no fornecimento de matéria-prima. Diante desse contexto a Companhia vai manter a rigorosa atuação no controle do orçamento.

Apesar do cenário de incertezas que a economia mundial está enfrentando atualmente, a Fras-le continuará a busca por oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, pois acredita em inúmeras oportunidades ainda existentes no mercado externo, e aposta na continuidade do crescimento de suas exportações.

Em relação ao mercado norte-americano a administração da Companhia está confiante nas medidas e ações que o governo americano está tomando para resgatar a sua economia da recessão, principalmente as adequações a demanda atual da indústria automobilística, além de vislumbrar novos projetos no curto e médio prazo, com objetivo de incrementar as vendas nos Estados Unidos. O momento atual é oportuno para a Fras-le expandir o seu posicionamento no mercado norte-americano de materiais de fricção, pois atualmente sua participação representa 1/3 (um terço) do mercado de lonas de freio para veículos pesados, enquanto no mercado de pastilhas de freio é de pouca representatividade.

Os investimentos continuarão suportando as necessidades de adequação, modernização e ampliação da capacidade produtiva, caso necessário, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, abril de 2009

Os Administradores

CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente

Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente

Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro

Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro

Sívio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Benilda Waschow - Conselheira

Georges Pitseys - Conselheiro

Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro

Aloísio Kok - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente

Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI

Rogério Luiz Ragazzon - Diretor

Gilberto Carlos Crosa - Diretor

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

página na Internet: www.fras-le.com/ri

e-mail: ri@fras-le.com.br

Diretor: Daniel Raul Randon

Gerente: Jaime Marchet

**Atendimento analistas, investidores
e informações ao mercado:**

Jorge Roberto Gomes

Fone: (054) 3289.1517

Sistema de Ações Escriturais

Banco Itaú S.A.

Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro

São Paulo – SP

Auditor Independente

Ernst & Young Auditores Independentes S/S

